



XIX Congresso Interno de Iniciação Científica da Unicamp

APROPRIAÇÃO DO DISCURSO PELOS DIREITOS CIVIS FEMININOS ATRAVÉS DE EVA PERÓN (1947-1949).



Aluna: Bruna Borges da Silva brunaborges1@gmail.com.br

Orientador: José Alves de Freitas Neto

INSTITUTO DE FILOSOFIA E CIÊNCIAS HUMANAS

Pesquisa financiada pelo Pibic/CNPq, entre Agosto/2010 e Agosto/2011

Introdução

Esta pesquisa dedicou-se à análise dos discursos peronistas direcionados às mulheres argentinas cuja interlocutora fora Eva Perón em três importantes momentos políticos do peronismo: a campanha nacional *Pró Sufrágio Feminino* em 1947; a consolidação da *Fundación Eva Perón* em 1948 e a fundação do *Partido Peronista Feminino*, em 1949.

O documento que norteou a pesquisa aqui apresentada foi a autobiografia de Evita intitulada *La Razón de mi Vida*, em que narra de maneira singular sua trajetória pessoal e política. O livro, que tornou-se leitura obrigatória para todas as mulheres peronistas, tinha uma direção política clara: perpetuar a condição de “*mujer-madre*” das argentinas dentro da doutrina peronista.

Metodologia

Para a execução desta pesquisa foi utilizado como metodologia o cruzamento entre fontes produzidas durante o regime político peronista (1946-1955) e a produção historiográfica sobre Evita e o peronismo. A análise destes documentos mostrou que o regime peronista apropriou-se de demandas e reivindicações feministas anteriores e, a ação discursiva de Evita incorporou destas bandeiras históricas como o direito ao voto, igualdade civil, entre outras.

A metodologia do cruzamento entre as fontes e a historiografia proporcionou à pesquisa uma análise bastante intensa e rica da condição da mulher e da eficácia e importância destes discursos dentro do regime político peronista.

Resultados e Discussão

Como resultado, houve a problematização da noção de autonomia política desempenhada por Eva Perón; além da observação da importância que Evita teve dentro do regime político peronista. A principal discussão feita após a leitura dos discursos e escritos peronistas dedicados exclusivamente às mulheres foi o questionamento do caráter dogmático tradicionalista, a equação “*mujer-madre*”.

A propaganda política peronista queria mulheres que dedicassem suas vidas aos seus lares, a grande preocupação nunca foi com uma mudança efetiva da condição social da mulher, mas sim uma consolidação de *status quo*. Observa-se que a condição social da mulher continuou passando pelo viés de aprovação e permissão masculina; elas ainda, segundo Eva Perón, deveriam respeito e fidelidade irrestritas a Perón e seus esposos.

Conclusão

É inegável que no período peronista assistiu-se, pela primeira vez na história da Argentina, a participação política das mulheres no governo e a entrada massiva delas no mundo laboral, mas os valores peronistas relacionados às mulheres continuavam conservadores, como foi observado nos discursos analisados.

Eva apropriou-se de um discurso que não era dela e o transformou em um ideal político que favorecesse o peronismo. Ela foi considerada a mensageira, aquela que “deu” o voto às mulheres, que introduziu no cenário político a figura feminina.

A participação de Evita na história política das mulheres argentinas é de extrema importância. Porém, não se pode fazer uma leitura ingênua sobre sua atuação política, Eva foi um dos inúmeros mecanismos do regime para consolidar-se e sua voz política nunca passou de um eco consentido da voz de Juan Domingo Perón.



Eva Perón em um de seus discursos direcionados às mulheres.

Referências Bibliográficas

- BARRY, Carolina. *Evita Capitana: el partido peronista femenino, 1949-1955*. Caseros. Editorial de la Universidad Nacional de Tres de Febrero. 2009.
- NAVARRO, Marysa. *Evita* 1ª Ed. 3ª reimp. – Buenos Aires: Edlhasa, 2011.
- ORTIZ, Alicia Dujovne. *Eva Perón: a madona dos descamisados*. Rio de Janeiro; Record, 1997.
- PERÓN, María Eva Duarte. *La Razón de mi vida*. Buenos Aires; Ediciones Peuser, 1951.